ANNO 58.º — NUMERO 5:919 — Sabbado, 18 de dezembro de 1909

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A SITUAÇÃO

Se não fora o prejuizo e o descredito que o triste espectaculo acarreta para o paiz, a situação, esta humilhante situação que nos creou a presistencia no êrro de prolongar os dias da vida atribulada do governo, seria um entre-acto interessante da scena comica que se está representando em Portugal.

Positivamente isto entrou pelos dominios theatraes.

Desde que el-rei chegou se tem passado o tempo em conferencias de resolução esteril, continuando á frente dos negocios publicos um governo já não sómente condemnado mas até detestado pela opinião.

Mata-se tempo, diz-se, para o fazer cahir em occasião asada aos egoismos d'um só chefe e d'um só grupo.

Com que direito? Em nome de que direito? Por virtude de que direito?

Previlegios? Mas quem lh'os concedeu?

Andamos a brincar com o fogo. Quem tivesse a noção clara dos perigos que nos ameaçam n'esta grave conjunctura, teria posto travão á roda dos desatinos. E' tempo de acabar com isto. Acabe-se com isto por uma vez.

O regimen soffre um grande desdouro assim. O regimen não póde já com tanto.

Para onde vamos? Tudo o que se está fazendo é abusivo e inconstitucional. Retrogradamos, não ha que vêr.

Vamos de mal a peior.

Haja vista aos desastres financeiros; os logros dos tratados, os êrros da administração, todas as desgraças que nos tem vindo juntas; e, o que é mais do que tudo isso, o ridiculo que nos cobre de vergonha.

Tudo o que nas altas espheras se resolve, o resolve a depreciada, a mesquinha orientação d'um homem. O paiz é governado por elle, no derradeiro quartel da vida, empobrecido de razão, fraco de animo e só acalentando os odios e as vinganças com que ateia contra a patria o fogo da desdita.

O governo não póde manter-se por mais tempo. E' um escarneo, é um cartel aos brios do paiz.

Não pode e não deve manter-se. Seria mais uma affronta, uma grave affronta ao sentimento publico.

Sem o pensar, a corôa está servindo a causa d'um partido e a vaidade d'um chefe que tem o proposito firme de compromettel-a. Arredando das fileiras monarchicas centenas de individuos, toda essa prestigiosa phalange dos que combatem pela liberdade contra o arbitrio que se apoderou do poder, a corôa cava a sua propria ruina.

E se não, quem viver o verá dentro de pouco.

Mala-do-sul

LISBOA, 17-12-909

De como me não enganei affirmando a proxima queda do governo, ahi estão já os factos a demonstral-o. O ministerio Wenceslau está demissionario.

Já não vae sem tempo. A verdade, porém, é que se procuraram bem os meios de conserval-o. Tudo se fez e tudo se exgotou sem resultado. Tinha de ir-se a baixo, e êrro foi e não pequeno dar-lhe vida até agora.

Esta tentativa de vida, foi mais um serviço... á corôa. Se se teima em metel-o por essa quadra adeante, o tal «serviço» seria... grandioso. Muito deve o systema e muito deve el-rei á preponderancia navegantina! Que serie enorme de fatalidades o sr. José Luciano tem causado ao paiz!

Terá chegado a hora das desillusões? Oxalá, a ver se ainda será possivel endireitar o carro e salvar o conductor.

Noticias de hoje:

✗ Durante todo o dia e por morte de Leopoldo II as legações e consulados do estrangeiro tem conservado as suas bandeiras a meia haste, assim como varias casas belgas.

A noticia da morte foi recebida com pesar em Lisboa. Grande numero de pessôas affluiu á rua da Emenda, onde está a legação da Belgica. O sr. barão de Fallon, illustre representante d'aquella nação em Portugal, tem recebido grande numero de telegrammas e cartões de condolencias, tendo ido alli representantes de todas as nações.

A familia real e a côrte tomam luto por 20 dias pela morte do rei da Belgica.

✗ Está quasi completamente restabelecido da sua infermidade, o sr. conselheiro Julio de Vilhena.

✗ No mosteiro de Santa Cecilia, em Ryde, ilha Wight, Inglaterra, falleceu hontem á tarde, a sr.ª D. Adelaide de Bragança, princeza de Lowenstein-Wertheim-Rosenberg, viuva de D. Miguel I.

A sr.ª D. Adelaide de Bragança nunca veio a Portagal. Tendo casado com D. Miguel I, Kleinheubach, a 24 de setembro de 1851, e enviuvado a 14 de novembro de 1866, achou-se aos 35 annos sem marido e cercada de 7 creanças, das quaes apenas uma do sexo masculino: o principe D. Miguel.

✗ Na proxima semana começa a arranjar-se a sala da camara os deputados para a sessão real da abertura das côrtes.

✗ A Associaçãp dos irabalhadores da Imprensa reune no proximo dia 21, para tratar de um caso urgente e da consulta referente ao inquerito ás associações de classe á cerca das 8 horas de trabalho, pedido pelo governo.

Jota.

O CENTENARIO

O programma das festas:

Dia 26 de dezembro de 1909— A's 6 horas da manhã, alvorada com musicas, girandolas de foguetes e repiques de sinos em todas as torres da cidade.

A's 9 horas da manhã, bôlo aos pobres no atrio do lyceu nacional, offerecido pela *Sociedade recreio-artistico*, com a assistencia das auctoridades, camara municipal, associações locaes, damas e cavalheiros convidados. Tocam durante o bôdo, dentro do edificio, a banda de infanteria 2, de Lisboa, e no Largo-municipal a de caçadores 3, de Valença.

A's 11 horas da manhã organisar-se-ha, na parada do quartel de infanteria 24, o cortejo civico que, em homenagem á memoria do grande cidadão, desfilará meia hora depois, e conforme o programma respectivo, pelas ruas da cidade, terminando no Largo-municipal, em frente da estatua.

Na passagem do cortejo — Ao meio dia e no largo da Vera-cruz, será descerrada a lapide que dá á escola d'esta freguezia o nome de Luiz Cypriano Coelho de Magalhães, pelo seu neto o conselheiro ministro de estado honorario, Luiz de Magalhães.

A' 1 hora da tarde, inauguração, no jardim da Praça-do-commercio, onde em 16 de maio de 1828 se levantou o primeiro grito de liberdade, d'um obelisco erigido pelo *Club-dos-gallitos* e commemorativo de todos os aveirenses que soffreram e combateram pela liberdade. N'essa occasião serão soltas algumas dezenas de pombas portadoras de inscripções allusivas ao acto.

O obelisco será descerrado pelo conselheiro ministro de estado honorario e par do reino, José Estevam de Moraes Sarmento, e pelo doutor Joaquim de Mello Freitas, representantes directos de dois soldados da liberdade.

A's 2 horas da tarde, inauguração, no «Mercado-do-peixe», de uma lapide que dá áquelle mercado o nome de José Estevam.

A's 2 e meia horas da tarde, inauguração, na Escola-central da freguezia da Gloria, de uma lapide que dá áquella escola o nome de Manuel José Mendes Leite, o que de 1826 a 1834 tanto se distinguiu como glorioso voluntario academico e em 1852 fez abolir, como deputado, a pena de morte nos crimes politicos. A lapide será descerrada por um descendente do notavel aveirense.

A's 3 horas da tarde, plantação, na avenida Conselheiro Albano de Mello, da arvore do centenario, por alumnos de todas as escolas primarias do districto.

A's 4 horas será deposta no pedestal da estatua de José Estevam uma corôa de bronze, offerecida pela *Sociedade recreio-artistico*, dispersando em seguida o cortejo, cujo programma especial será opportunamente distribuido.

A' noite, se o tempo o permittir, a cidade illuminará, tocando a banda de infanteria 2 no Largo-municipal, das 7 ás 9 da noite; das 9 em deante: a banda de caçadores 3, na rua de José Estevam; a de infanteria 14, de Vizeu, na rua Direita; e a do 24, de Aveiro, na Praça-do-commercio.

A's 9 horas da noite realisar-se-ha, no «Theatro-aveirense», um sarau em honra de José Estevam, promovido pela «Associação-commercial», e em que tomam parte alguns dos primeiros oradores do nosso paiz, convidados expressamente para este fim. Abrilhantará o sarau um sextetto composto de professores da musica, da capital.

Dia 27 de dezembro de 1909— A's 6 horas da manhã, as mesmas manifestações de regosijo como na vespera.

A's 10 horas da manhã sahirá do Largo-municipal um cortejo de piedosa romagem ao jazigo do grande tribuno, onde a camara municipal de Aveiro deporá uma corôa de bronze como testemunho de reconhecimento dos municipes aos serviços relevantes prestados pelo mais illustre filho de Aveiro á cidade, ao concelho, ao districto e ao paiz. Assistirão ao acto todas as auctoridades, convidados e corporações locaes e de fóra.

Ao meio dia, com a assistencia do orpheon academico local, inauguração, na sala da bibliotheca do lyceu, da «Caixa-escolar José Estevam», e descerramento, no atrio, de uma lapide indicando que aquelle grandioso edificio é devido á iniciativa do grande cidadão aveirense.

A's 2 horas da tarde, grande festival no Jardim-publico, em que tomarão parte as quatro bandas militares supramencionadas, executando escolhidos trechos musicaes separadas e conjuntamente, como será designado nos programmas do concerto.

Se o tempo o não permittir, o concerto marcado no jardim effectuar-se-ha no «Theatro-aveirense», á mesma hora.

A's 7 e meia horas da noite, grande festival nocturno na ria e Praça-do peixe, com o concurso das quatro bandas militares. Haverá deslumbrantes iluminações no Caes, ria e «Mercado-do-peixe», com vistoso fogo do habil pyrotechnico José de Castro, de Vianna do Castello.

Chapelaria Veiga
22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

D. Maria Ignez Champalimaud Duff

Condolencias—Suffragios

E' enorme o numero de telegrammas, cartas e cartões que se tem recebido nos ultimos dias no *Collegio de Santa Joanna* dando pezames pela morte da virtuosissima senhora. De manhã até á noite é constante a romagem de pessoas de todas as classes que vão alli apresentar as suas condolencias pelo mesmo motivo.

Hontem celebraram-se as missas do 7.º dia. Foram tres: a 1.ª ás 8 horas, mandada dizer pelas Irmãs-terceiras de S. Domingos; a 2.ª ás 9 horas, pelas associadas do «Apostolado-da-oração»; e a 3.ª ás 11 horas, pela sr.ª D. Albertina Ayres de Gouveia Osorio Pinto Basto. Todas estiveram immensamente concorridas, não obstante a grande invernia do dia d'hontem.

Hoje houve tambem alli uma outra missa por egual intenção, finda a qual foram distribuidas na portaria do convento esmolas do «Pão de Santo Antonio», instituição creada e mantida na egreja de Jesus com optimos resultados, a centenares de pobres. A este acto, verdadeiramente tocante, assistiram todas as educandas internas do collegio, que assim vão observando como se pratica o bem.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. drs. Virgilio Pereira de Sousa e João Feio Soares de Azevedo.

A'manhã, a sr.ª D. Hermengarda Alla Marques Gomes; e o sr. bispo de Vizeu.

Além, as sr.as D. Beatriz Augusta Ferreira, D. Maria d'Assumpção Ferreira T. de Magalhães; e os srs. Fernando de Vilhena Ferreira e Anthero Duarte.

Depois, as sr.as D. Maria do Carmo Street Rangel de Quadros da C. Monteiro e D. Maria Barbara Garcia Corrêa.

— Tambem ante-hontem fez annos o sr. Antonio Pereira, esclarecido professor da «Escola-districtal d'Aveiro».

● REGRESSOS:

Do Porto já regressou a esta cidade o sr. dr. Jayme Dagoberto de Mello Freitas, que obteve uma boa classificação no concurso para conservador do registo predial que acaba de fazer n'aquella cidade, pelo que o felicitamos e aos seus.

● ESTADAS:

Esteve em Aveiro o nosso illustre patricio e digno par, sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sachetti, que veio ver as obras do seu palacete na rua Direita.

Durante o pequeno espaço de tempo que demorou, foi muito cumprimentado, indo alli tambem a direcção do *Club-dos-gallitos* agradecer-lhe a amabilidade da entrega da sua mensagem ao *Sport club*, de Vianna, incumbencia honrosa de que s. ex.ª se desempenhou no domingo ultimo.

Aos *Gallitos* deu o sr. dr. Casimiro Barreto a agradavel noticia da visita dos representantes d'aquella linda cidade na proxima primavera, contando a maneira primorosa por que fôra recebida a alludida mensagem.

O sr. dr. Casimiro Barreto retirou no mesmo dia para a sua casa de Amarante.

— Vimos aqui tambem n'estes dias os srs. dr. Jayme Guilherme Pimentel de Faro, delegado do procurador regio em Agueda; João Ferreira dos Santos, proprietario, das Quintãs; José Rodrigues Pereira de Carvalho, proprietario, de Requeixo; Joaquim Nunes da Silva, capitalista, de Cacia, e residente em Lisboa; Adolpho Portella, Manuel Matheus Ventura e Manuel Maria Amador.

— Está actualmente em Espinho o nosso illustre amigo, sr. conde de S. João de Ver.

● DOENTES:

Foi em Espinho acommettida de um violento ataque de garrotilho a filhinha do nosso amigo e bemquisto capitalista residente n'aquelle concelho, sr. Carlos de Figueiredo.

Chamado por telegramma o considerado medico d'aqui, sr. dr. Pereira da Cruz, de prompto se acudiu á gentil creança, que felizmente melhora apesar de soffrer tambem d'uma pneumonia. E' seu medico assistente o sr. dr. Pinto Coelho, entendido facultativo na localidade.

— Tem estado tambem doente, felizmente sem gravidade, uma filha do sr. Domingos Cerqueira, considerado sub-inspector primario n'esta cidade.

— Estão melhores as esposas dos srs. José Lopes do Casal Moreira e Florentino Vicente Ferreira.

— Acha-se bastante doente d'um ouvido a sr.ª D. Maria Adosinda Amador de Pinho, esposa do sr. David José de Pinho, na sua casa da Foz do Douro.

Afim de tratal-a segue ámanhã para alli sua mãe, e oxalá regresse em breve por motivo do seu restabelecimento.

— Tem melhorado no hospital da Lapa, onde está em tratamento, a sr.ª D. Gloria Pereira Peixinho, esposa do sr. dr. Joaquim Peixinho.

● VILEGIATURA:

Seguiu para Lisboa o sr. Joaquim Soares, nosso estimavel camarada do *Povo da Murtosa*.

● ALEGRIAS NO LAR:

Com uma gentil filha do considerado commerciante da nossa praça, sr. Joaquim Rodrigues de Faria, a sr.ª D. Maria da Luz Faria, consorciou-se na noite de quarta-feira ultima, na egreja parochial de Nossa Senhora da Apresentação, d'esta cidade, o sr. Alfredo da Gruz Nordeste, applicado alumno do 7.º anno de sciencias do lyceu Alexandre Herculano, do Porto, sendo padrinhos: do noivo, o sr. Amilcar Mourão Gamellas, alumno da Academia-polytechnica do Porto, e a sr.ª D. Maria da Apresentação Faria, e da noiva, seus paes, os srs. Joaquim Rodrigues de Faria e esposa.

A noiva reune dotes de coração e de espirito muito apreciaveis, e o noivo gosa de geraes sympathias pelos primores do seu caracter.

Que sejam muito felizes e gosem de prolongada existencia.

MISSA

A direcção da *Associação de beneficencia de Aveiro* manda resar uma missa, na proxima segunda-feira, 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, na egreja de Jesus, por alma da saudosissima senhora Madre Prioreza D. Maria Ignez Champalimaud Duff.

A todas as pessoas que se dignarem assistir a esta missa muito grata se confessa desde já toda a direcção.

Presidente,
D. Albertina Ayres de Gouveia
Thesoureira,
D. Maria de Lourdes Pires de Lima
Secretaria,
D. Elosinda de Magalhães Mesquita
Vogaes,
D. Adelaide de Noronha Brandão
D. Maria do Amparo Pereira da Cruz
D. Maria do Cardal de Lemos
D. Maria José d'Azevedo Pinto Basto

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 18*—A «Associação-commercial» inicia a subscripção para o bôdo aos pobres que deve realisar no proximo dia 25.

Dia 19 — Chegam das escolas superiores os estudantes nossos patricios que as frequentam em Coimbra e Porto.

Dia 20—Continua o mau tempo.

Dia 21—E' inaugurado o novo horario do caminho de ferro do Valle do Vouga entre Espinho e Oliveira d'Azemeis.

E' agraciado com a medalha de prata de philantropia Antonio Roque Barqueiro, da Gafanha.

Obrigações municipaes.—O sorteio das cinco obrigações municipaes do *Mercado Manuel Firmino* a amortisar no proximo anno de 1910 recahiu, conforme dissémos já no extracto da acta da sessão camararia de 14 do corrente, nas de n.os 21 e 397, pertencentes ao sr. dr. Barbosa de Magalhães; 99, ao sr. Manuel de Figueiredo Nobre, de Lisboa; 115, á sr.ª D. Elosinda Hortense de Magalhães Mesquita; e 214, ao sr. Manuel Antonio de Miranda.

«Commercio do Porto».—Na fórma dos annos anteriores, o nosso illustre collega *Commercio do Porto* publicou tambem n'este anno um n.º commemorativo do Natal.

Já vimos um exemplar d'essa brilhante producção artistica e litteraria, com que a conceituada folha portuense continua a serie primorosa das suas uteis publicações.

Insere illustrações e escriptos de grande merecimento, e vae ter, decerto, um acolhimento extraordinario.

Em torno do districto.—Quando ha dias Margarida Marianna, de 56 annos, atravessava a linha ferrea no logar do Monte, em S. Thiago d'Ul, foi tocada d-

raspão pela machina do comboyo que n'aquella occasião passava, sendo porisso cuspida sobre o aterro, pelo qual resvalou, ficando bastante maltratada.

O machinista apitou por varias vezes, mas sem resultado porque a pobre mulher é surda.

Ficou em tratamento no hospital de Oliveira d'Azemeis.

Contam de Fermentellos que no domingo, cerca das 11 e meia horas da noite, um rapaz d'alli, deparando com a porta da capella de Nossa Senhora da Saude aberta, foi direito á sineta e eil-o a tocar a rebate, o que fez juntar muito povo, para... demonstrar que o sachristão fôra menos cuidadoso d'aquella vez.

Já o diabo não queria nada com os rapazes.

Deolinda Pereira, de Oronhe, Agueda, apascentava uns bezerros no campo, n'um d'estes dias, trazendo-os presos pela soga na mão esquerda. Os animaes tiveram medo d'uma arvore e, tentando fugir, quasi deceparam o dedo indicador da rapariga, que se viu azul para os conter.

Os gados.—Continuam correndo por preço elevado, nos diversos mercados do norte, os gados suino e bovino.

Aquelles foram vendidos na Fontinha e ultimamente nos *Treze* á razão de 4$000 reis a arroba.

Se os alemtejanos veem assim, hão-de ficar muitos por vender.

As vitellas, na Fontinha, muito procuradas em razão da grande abundancia de hervas, venderam-se carissimas.

O «Cavilhas».—Foi d'aqui removido para a cadeia de Sever do Vouga e d'alli para a de Agueda, o Manuel Cavilhas, da Murtosa, indigitado auctor do crime de assassinato na pessoa do *Formiga*, vendedor de peixe, tambem natural da Murtosa, caso a que aqui temos alludido por vezes.

O Cavilhas foi preso no governo civil d'este districto, ha dias, quando tentava tirar passaporte para o Brazil, como tambem dissémos.

Obras publicas.—O conselho dos melhoramentos sanitarios emittiu parecer favoravel ácerca do projecto das optações e encanamento d'aguas para um chafariz na freguezia de S. João de Loure, d'este districto.

A junta de parochia da freguezia de Trofa, concelho de Agueda, solicitou ao governo um auxilio para occorrer á reparação de que carece a sua egreja parochial.

O inverno.—Temol-o tido rijo, e a proposito das chuvas quasi consecutivas, diziam-nos ha dias: «está provado que as nuvens bebem como camêlos. Se estes fazem provisão para um par de semanas, aquellas teem para despejar mezes a fio».

De facto, raro se tem visto cahir tamanha quantidade de chuvas. Os rios levam um volume e uma corrente prodigiosos, pasmando-se de como por ahi abaixo ainda não tenham vindo os despojos das arvores e plantações destruidas pela cheia.

Esta noite foi um verdadeiro diluvio. Choveu incessantemente e por vezes com uma violencia extrema. Houve trovoada e granizo, inundando-se varias ruas por os canos não poderem dar vasão a tanta agua.

Em Verdemilho e outras povoações proximas houve damnos nos pomares e nos vinhedos.

Universidade de Coimbra.—informam-nos d'alli que se pensa em reformar o regimen do fôro academico. N'esse sentido foi já apresentada uma proposta pelo sr. dr. Teixeira Bastos, proposta segundo a qual a jurisdicção academica ficaria pertencendo, não ao conselho de decanos, mas a cada uma das faculdades.

Valle do Vouga.—Como se sabe e nós já contámos, travou-se lucta entre a companhia e os povos de Albergaria-a-velha, parecendo que vencerão estes, como de justiça.

A passagem do caminho de ferro tem de fazer-se pela estrada que o povo e a camara municipal indicam, pois o ministro das obras publicas ordenou já se fizesse o orçamento para o pontão.

Novo mercado.—A camara municipal de Anadia resolveu n'uma das suas ultimas sessões estabelecer, no logar de Villarinho do Bairro, um novo mercado semanal, que realisará aos domingos.

Contra as frieiras.—Um medico estrangeiro aconselha a lavagem de mãos e pés em agua bem quente varias vezes por dia, e ao deitar cobrir as frieiras com a seguinte pomada: ichtyol, 1 a 5 grammas; resorcina, 1 a 3 grammas, lanolina, 55 grammas; azeite, 10 grammas; e agua distillada, 50 grammas.

Garante o mesmo clinico ser de resultados seguros este tratamento. Não custa experimentar.

Mais um.—Foi concedido provimento ao recurso do sr. Antonio Marques Hespanha, recebedor em Espinho, da sentença do auditor administrativo de Aveiro que desattendera a sua reclamação contra a resolução da camara municipal de Espinho, que elevou de 500$000 reis a 3:000$000 a sua caução. Este provimento refere-se apenas á parte da deliberação que excede a 1:000$000, devendo ser esta a caução do recebedor.

E' mais um, entre os varios recursos vencidos no Supremo-tribunal pelo mesmo funccionario.

Serviço clinico nas linhas ferreas.—A Companhia-real acaba de estabelecer, com o fim de facilitar o serviço clinico nas suas linhas, e em casos de reconhecida necessidade de urgente assistencia medica em alguns pontos da linha, que varios comboyos de mercadorias sejam para este effeito utilisados pelos medicos da companhia e tenham paragem no logar onde sejam necessarios os soccorros a qualquer agente da mesma. As paragens dos comboyos, n'estas condições, não irão além de 15 minutos.

Companhia «Guilherme Gomes Fernandes».—Consta-nos que sempre vae por deante a ideia da formação, n'esta cidade, de uma nova companhia de bombeiros voluntarios sob a egide d'aquelle valoroso bombeiro, estando já o sr. Carlos Picado, promotor d'essa organisação, a fazer o carro do material, sendo este tambem executado nas horas vagas por outros socios, que se acham animados da melhor vontade.

São sempre louvaveis os esforços de todos que se propõem ao bem a favor da communidade.

Camara municipal de Aveiro.—*Sessão extraordinaria do dia 17 do corrente.* Presidencia do sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, com a assistencia do administrador do concelho, sr. major José Julio Pessoa, e dos vereadores em exercicio, srs. dr. José Maria Soares, Matheus Ventura, José dos Reis e Aniano Vinagre, faltando os restantes por motivo justificado.

Acta approvada, votando vencido na parte que diz respeito á deliberação que attendeu a petição da *Associação-dos-bateleiros* para ser dado o nome de José Estevam ao «Mercado-do-peixe», o vereador, sr. Matheus Ventura, que explicou a razão do seu modo de ver sobre o assumpto.

Ao mercado, disse, pertence de direito o nome que por proposta do fallecido vereador, sr. Pedro Moreira, viera á Camara de que então tambem fazia parte, como reconhecimento publico ao prestante cidadão de quem partira a iniciativa do melhoramento, o sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto.

Por essa occasião, como ainda agora, s. ex.ª se manifestara em sentido contrario, mas a Camara é que n'essa parte o não devia acompanhar. Assim entendia, e assim se manifestava a opinião lá fóra. Não reconhecendo, pois, tal direito a qualquer outro nome, fazia esta declaração de voto, até por coherencia com o que n'aquella occasião fizera.

O sr. presidente declarou que o nome de José Estevam era credor de todas as homenagens, e que a resolução tomada na sessão anterior devia manter-se, ficando porisso approvada por maioria.

Dando conta, em seguida, do motivo porque fizera a convocação d'esta sessão extraordinaria, qual era o de tratar-se das avenças a fazer aos taberneiros da cidade e ainda do emprestimo de tres cadeiras do mobiliario municipal para a sessão solemne que ha-de ter logar por occasião das festas do centenario, procedeu ao exame de todas as propostas até agora entradas na secretaria, despachando-as de harmonia com os interesses das partes interessadas, e deliberou tambem ceder ao pedido do citado emprestimo, encerrando depois a sessão.

Fugindo á morte.—Ante-hontem succedeu ao cortador do negociante de carnes, Constantino Moreira, errar o golpe que despedira contra uma rez, por signal bem bonita, que tinha para abater no matadouro publico da cidade, e dar-se o caso do animal, com o espectaculo da morte de outros, que tinha á vista, e do golpe que lhe vibraram e o mortificava, rebentar a prisão e partir em carreira vertiginosa através da cidade, até nos entrar pelo jardim, onde despedaçou os arbustos que encontrou na passagem, calcando os canteiros e fazendo outros estragos.

Do matadouro até aqui vae um bom par de dezenas de metros, que o animal galgou n'um apice. Juntou-se povo, muita gente, e uns tres creados do Constantino conseguiram deitar a mão ao bezerro, que lá voltou ao ponto de partida, para o sacrificio da existencia ás necessidades do consumo publico. Foi uma madrugada de espectaculo.

Fiscalisação policial.—As leis impõem obrigações aos chefes da policia e uma d'ellas, que é importante, é o varejo e correição aos pesos e medidas, para que o publico não seja ludibriado.

Convém, pois, que os guardas tomem na devida consideração este ramo de serviço publico, tanto na cidade como nas feiras e mercados do concelho, e ao provado zelo do digno commandante do corpo recommendamos especialmente o assumpto.

Ruas intransitaveis.—Do quartel de cavallaria até á rua do Espirito-santo o transito nas ruas é impossivel; não se calca senão lama, por mais diligencias que se façam para a gente se livrar do atoleiro.

Se o nosso amigo, sr. Manuel Maria Amador, digno chefe conductor d'obras publicas, não tem compaixão de nós, apressando-se a mandar deitar uns carros de saibro por toda aquella estrada, os visitantes, por occasião das proximas festas, dirão, por certo, muito mal da sua vinda a esta cidade.

Confiamos em ser attendidos, empregando o sr. Amador, como costuma, a sua grande actividade para que se melhore quanto possivel o transito, alli e nas diversas ruas a seu cargo.

A' commissão das obras da barra.—Assim como se pediu aos habitantes da cidade para mandarem caiar e ornamentar as fronteiras das suas casas, por occasião das festas do centenario, assim é de justiça lembrar á junta administrativa das obras da barra mande dar cal nas cortinas do caes, dos lados sul e norte, pois não é tão grande a despeza, além de que se beneficiam aquellas paredes e pela sua alvura se tornam mais agradaveis aos olhos dos forasteiros. Esperamos que algum dos seus membros se imponha para que se faça o trabalho a que alludimos.

PRELIOS CASEIROS

Entre os numeros das festas commemorativas do centenario do glorioso tribuno aveirense, José Estevam Coelho de Magalhães, figura a collocação d'uma lapide com a inscripção do seu nome, dado ultimamente pela Camara municipal, a instancias da «Associação dos bateleiros», ao *Mercado-do-peixe*.

Hão de permittir-nos que discordemos. Não tem relação absolutamente nenhuma o mercado com o tribuno.

O lyceu, que foi obra sua, limita-se a registar a iniciativa da edificação n'uma simples pedra... tumular. A respeito de nome, fica-lhe o que tem, de nacional, que é mais faustuoso. O mercado, com que a memoria do tribuno não tem que ver, é que se baptisou assim!

Cada cabeça, cada sentença! Então porque amanhã appareça a lembrança de pôr á fonte de S. Thiago ou ás escadinhas de S. Gonçalo o nome do illustre aveirense, ha de a Camara subscrever e mandar pôr-lhe a inscripção?

Por Deus, que estamos quasi que a cahir no ridiculo. Nem tanto ao mar.

O nome de José Estevam no mercado é uma superabundancia.

O melhoramento tem auctor diverso. Já em tempo um vereador propoz em sessão da camara a que pertencia lhe fosse dada a denominação unica que de justiça era dar-lhe. D'essa vereação fazia parte e a essa sessão estava presente quem, por bem entendidos melindres, se oppoz a que desde logo a proposta se convertesse em resolução. Porisso se não fez então, porisso se não faria mesmo hoje, mas havia de fazer-se amanhã, e injustiça flagrante é a substituição que se fez hontem.

Como quizerem. Quanto a nós ficamos, n'essa parte, na mais absoluta discordancia.

O lyceu inaugura no proximo dia 27 a sua «Caixa de auxilio a estudantes pobres».

Ahi está um pensamento bonito ao serviço d'uma causa humanitaria. Sim, sr. E' de applaudir e de louvar.

Marque lá o lyceu um tento. Até que emfim, alguma coisa fez com geito. Com geito e com utilidade.

Os corpos gerentes da «Caixa» ficaram ante-hontem assim constituidos:

Direcção—Presidente, o reitor, sr. Francisco Augusto da Fonseca Regalla; vice-presidente, o professor, dr. Alvaro d'Athayde; thesoureiro, o tambem professor, dr. Alvaro de Moura; secretario, o estudante Manuel Firmino Ferreira; e vogaes, os srs. José Cabrita, Carlos Canelhas e Adolpho Vidal, estudantes tambem.

Assembleia-geral — Presidente o sr. tenente Simões, professor; vogaes, os srs. Antonio Vidal e Fernão M. Gomes, estudantes.

Conselho fiscal—Presidente, o professor, sr. capitão João de Moraes Zamith; vogaes, os estudantes, srs. Antonio Cabrita e José Nunes Guerra.

O nosso presado collega lisbonense, sr. dr. Magalhães Lima, e o general Constantino de Brito, querelados pelo Monte-pio-official, por um artigo publicado na *Vanguarda*, foram ante-hontem julgados e como de justiça absolvidos.

Com vista aos anões de corpo e de entendimento.

Lição de *mestre*: Qual é reverso de quatro, Thomé?

Espanto e pavor geral no curso.

— Não sabes, camello? Adeante.

E tu, ó tu que fumas? E's tambem burro como aquelle.

— O reverso de quatro... só se forem duas linhas prependiculares atravessadas por outra horisontal.

— Refinas na burrice. Dize tu, Pancracio, que és a nata dos advinhões e dos cabulas.

— ???

— Brutos, brutos, e brutos! O reverso de quatro, seus estupidarrões, é... um quarto!

O que o homem queria era arranjar, da formação directa do n.º 4, a formação inversa, que dá $\frac{1}{4}$, na verdade; mas não o soube dizer. Pretendia, entretanto, que a rapaziada de 2.ª classe o advinhasse, mais uma vez sobre tantas de absoluta demonstração da incapacidade intellectual e profissional do *sabio*!

A final, a bomba atirada para casa do sr. Maio, em Arada, por conta e risco da discordia que lavra na freguezia, não era de dymnamite, mas de polvora e de tamanho fóra do commum.

Foi arremessada com o fim de assustar, parece, e não com o de matar, como a principio se suppoz. E' certo, porem, que o facto constitue um crime grave, que é necessario punir.

A auctoridade chegou a effectuar prisões, que não manteve, não sabemos se bem, se mal.

O facto não teve consequencias desastaosas, felizmente. Mas, se se pára no caminho, se se não prosegue nas deligencias e se não castigam os delinquentes, hão de ver que amanhã se repetirá o commettimento com maior audacia e talvez com o sacrificio de algumas vidas.

Não ficou por attender o nosso pedido ao digno commissario de policia quanto aos indigentes de fóra do concelho.

O digno funccionario preveniu o caso de maneira que onze dos mendigos foram já postos fóra de portas, e aos que mais apparecerem succederá o mesmo.

Agora que se vão ahi realisar festas brilhantes, que o Largo-municipal é decorado a primor, era talvez occasião de fazer desapparecer o renque de arvores que ha em frente do edificio do correio e administração do concelho, a meio do largo, visto estarem já bastante desenvolvidas as que ficam juntas aos mesmos edificios. Lucrava com isso immenso a esthetica do local.

Noticias militares

Faz amanhã 8 annos que deu entrada em Aveiro o regimento d'infanteria 24, onde ficou de guarnição. Este regimento estava aquartelado em Pinhel e Almeida, achando-se n'esta villa o 3.º batalhão e n'aquella cidade o 1.º e 2.º batalhões.

Para Pinhel seguiu da Guarda o 3.º batalhão d'infanteria 12, e para Almeida seguiu d'Aveiro em 16 de dezembro de 1901 o regimento de cavallaria 7, deixando n'esta cidade um destacamento de 60 cavallos, e vindo mais tarde o 3.º esquadrão d'este regimento a ter aqui o seu quartel permanente.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Agula**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(20)

Memorias do cavalheiro

DE

GRAMMONT

Versão de José Beirão

V

Algumas pessoas que possuiam a sua confiança disseram-lhe que só d'elle dependia que madame Robarts, tão digna de estar na côrte, obtivesse ahi um logar importante junto da rainha ou da duqueza. Experimentaram fazel-o governador da sua provincia; propozeram-lhe encarregar-se da administração das propriedades que o duque d'York possuia na Irlanda, deixando tudo á sua disposição, comtanto que partisse na diligencia e se conservasse lá emquanto julgasse conveniente.

Elle comprehendeu perfeitamente o que estas propostas queriam dizer: calculou todas as vantagens; mas, por mais que a ambição e a avareza o tentassem, não lhes deu ouvidos e não quiz nunca ser o que os outros queriam que elle fôsse, o maldito velho! O medo que muitos teem de sel-o nem sempre os garante de esse distino. O villão sabia-o perfeitamente; foi por isso que, com o pretexto de uma perigrinação a Santa Winyfreda, virgem e martyr, que tornava as mulheres fecundas, não descançou emquanto não collocou as montanhas mais altas do paiz de Galles entre sua esposa e o desejo que tinham em Londres de fazer este milagre emquanto elle estivesse ausente.

O duque entregou-se então unicamente aos prazeres da caça, ou, se se entregou aos do amor, foi apenas por distracção passageira; mas, quando a lembrança de madame Robarts se desvaneceu, começou a dirigir a attenção para mademoiselle Brook, e foi durante essa perseguição que a Chesterfield se lhe metteu á cara, como vamos contar, tomando, de novo, o fio da sua historia.

O conde de Bristol, ambicioso e sempre inquieto, empregava toda a especie de meios para obter a amisade do rei. Como era o mesmo Digby a quem Bussy se refere nos «Annaes», basta dizer que não mudara de caracter. Sabia que o amor e os prazeres governavam um amo que era goverdo unicamente por elle e pelo chanceller assim, eram festas sobre festas, em sua casa; o luxo e a delicadeza reinavam n'esses banquetes nocturnos que são o começo das outras voluptuosidades. As duas meninas Brook, suas parentas, iam a todos esses banquetes. Ambas deviam inspirar amor e sentil-o. Era o que convinha ao rei. Bristol via as cousas irem correndo de maneira que lhe faziam esperar bons resultados do seu projecto; mas a Castelmaine, possuindo, havia pouco tempo, todo o amor do rei, não esteve este resolvido n'essa occasião, a partilhal-a com outra, como fez depois, desprezando mademoiselle Stewart. Logo que estes boatos lhe chegaram aos ouvidos, perturbou todas as festas com o pretexto de tomar parte n'ellas. O conde de Bristol viu-se obrigado a abandonar os seus projectos e mademoiselle Brook as suas amabilidades. O rei já não se atrevia a pensar n'ella, mas seu irmão quiz aproveitar esta recusa, e mademoiselle Brook acceitou o offerecimento d'esse coração esperando que aprouvesse ao céu dar-lhe outro destino; o que succedeu d'ahi a pouco, da seguinte maneira:

O cavalheiro Denham, cheio de riqueza e de annos, passara a mocidade no meio dos prazeres a que os homens se entregam sem escrupulo, n'essa edade. Era um dos maiores talentos que a Inglatera produzira para as obras de espiririto; satirico e jovial nas suas poesias, não poupava n'ellas os escriptores frios, nem os maridos ciumentos, nem as mulheres d'estes. Tudo era espirituoso o agradavel nos seus contos; mas a ironia mais fina e mais subtil era applicada, geralmente, ás aventuras do casamenta, e, como se quizesse sustentar a verdade do que escrevera quando era novo, casou, aos setenta e nove annos, com mademoiselle Brook, que tinha apenas desoito.

(*Continua*)

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA SOARES DE AZUIL AUGUSTO SOARES

Rua Sá da Bandeira, 97—Em frente ao Theatro Princlpe Real

PORTO

CHÁ JAPAN (especialidade da casa)

Sortido completo em artigos de papelaria, objectos de escriptorio, perfumarias, bijouterias, bolças de couro para senhora, carteiras e variadissimos objectos para brindes

Informação estrangeira

Ainda o polo norte.—Um jornal de Copenhague insere uma carta firmada pelo explorador da Groenlandia, Knud Kamusen dizendo que os esquimaus que acompanharam o dr. Cook contaram á gente da sua tribu as differentes peripecias da expedição de que fizeram parte, e que essa narração condiz perfeitamente com o que aquelle explorador tem dito nas suas conferencias. As indicações dadas pelos esquimaus referem-se á partida da expedição, ao estado dos gelos, etc., e pelo que elles dizem na sua linguagem tão sobria e pittoresca, não pode restar a menor duvida de que o dr. Cook attingiu effectivamente o polo e que, portanto, as duvidas formuladas pelo seu adversario Peary não tem razão alguma nem fundamento serio.

Knud não fallou com os esquimaus que acompanharam o dr. Cook, mas esteve com outros que lhe reproduziram o que tinham ouvido aos seus companheiros.

Um invento original.—Dizem de Berlim que um operario mechanico, de nome Isiel residente em Portmund, inventou uma espingarda com a qual se pode fazer a mais rigorosa pontaria na mais completa escuridão. O apparelho, que é uma especie de reducção do telescopio, está fixado na parte inferior do cano da arma e é munido d'um projector minusculo. As experiencias, a que assistiram differentes generaes, deram os mais satisfactorios resultados.

Gatunos d'hoteis.—Uma quadrilha de gatunos internacionaes escolheu Nava York para theatro das suas façanhas. Esses habeis cavalheiros teem conseguido contratar-se como creados e empregados dos hoteis de luxo. Recentemente, em Pittsbourg, do quarto onde se havia hospedado uma irmã do senador George Oliver, desappareceu uma mala de mão contendo joias no valor de 500 contos de reis. A policia poz-se immediatamente em campo mas o certo é que, á data das ultimas noticias, apenas se tinham effectuado muitas prisões, não apparecendo os valores subtrahidos.

Pelas queixas apresentadas calcula-se que essa quadrilha tem commettido roubos, exclusivamente nos hoteis, no valor approximado de dez mil contos de reis.

Na America é tudo pela medida grande.

O processo Steinheil e o n.º 13.—D'um diario parisiense a proposito da absolvição de madame Steinheil:

«O processo Stenheil, ao qual devemos tão preciosos ensinamentos, offerece tambem aos supersticiosos um interessante assumpto de meditação. Madame Steinheil foi presa no dia 13, por mandado do juiz Laydet, e foi a 13 egualmente que o jury a absolveu, tendo sido chamado o 13.º jurado a completar o aereopago ao qual ella deveu a sua absolvição por haver adoecido o presidente do jury.

De modo que o veredictum do dia 13 de novembro de 1909 não sómente rehabilitou a viuva, mas um numero com o qual muita gente embirra considerando-o de *enguiço*.»

A coincidencia é realmente curiosa.

A visão a distancia.—O problema da visão a distancia, que ha tanto tempo preoccupa os estudiosos, estará em vesperas de ser resolvido?... Um jornal estrangeiro refere que na proxima exposição de Bruxellas será apresentado um apparelho inventado pelo sr. Ernest Ruhmer, de Berlim, e que esse aparelho resolve, por completo, o difficil e complicado problema. Consiste elle n'um *écran* composto de vinte e cinco secções, tendo na parte posterior de cada uma d'ellas uma pilha de selenio muito sensivel. Essa extrema sensibilidade faz com que e selenio resja immediatamente á menor varisção da luz que sobre elle incida.

Na estação de chegada tem um *écran* analogo composto do mesmo numero de secções communicando cada uma d'ellas com a secção correspondente ao *écran* transmissor, no qual immediatamente se reproduzirão as feições da pessoa, os seus movimentos, os seus gestos, os objectos que o rodeiam,—projectados no primeiro *écran*.

As variações de luz do *écran* de transmissão traduzindo fielmente os differentes effeitos de luz e de sombras da imagem transformar se-hão em variações luminosas correspondendo ao *écran* do posto de chegada isto é de transmissão. Assim, a imagem projectada no primeiro *écran* torna-se-ha visivel na outra extremidade do fio telegraphico sobre o *écran* de recepção.

A transmissão effectuar-se-ha em menos d'um quinto de segundo, o que faz com que muitas phases do movimento sejam reproduzidas no curto espaço de um segundo. Um apparelho de televisão de completo, cujo *écran* seja formado por 10 mil secções identicas, tendo cada uma a sua pilha de selenio e o seu galvanometro de espelho, será d'uma extrema precisão mas custará, pelo menos, 6 milhões, ou sejam 1$200 contos de reis.

O allemão Ruhmer é já muito conhecido pelos seus notaveis trabalhos relativos á telegraphia sem fio. O seu novo apparelho de demonstração será, com certeza, um dos grandes attractivos da proxima exposicão belga.

Noticias religiosas

O sr. Antonio da Cunha Pereira, digno agente do Banco de Portugal n'esta cidade, festejou, no passado domingo, com grande pompa, fogo e musica, a inauguração d'uma capella que mandou construir na sua quinta da Patella, sendo o sanctuario, com uma bella imagem da Senhora da Saude, benzida pelo sr. padre Pedro dos Santos Gamellas.

O arraial durou até á noite e o povinho ficou satisfeito pela fórma comoa «Musica-nova». em tão pouco tempo, soube desempenhar excellentes trechos de musica.

A festa correu sempre com a melhor ordem, pelo que felicitamos o sr. Cunha Pereira.

JOSE ESTEVAM

MEMORIAS BIOGRAPHICAS — PUBLICAÇÃO COMMEMORATIVA DO SEU CENTENARIO

1 grosso volume illustrado, em que se relata tudo que diz respeito á vida publica do tribuno e se historiam os factos que com ella se prendem, documentando-se com largos extractos dos seus discursos, artigos de jornaes manifestos e cartas politicas, e varias apreciações dos escriptores e jornalistas contemporaneos, por

MARQUES GOMES
Da Academia real das sciencias

Indice dos capitulos
(Continuação do n.º anterior)

José Estevam em seguida ao haver protestado contra a violencia do presidente, retira-se para as Caldas da Rainha não voltando mais ás sessões que dias depois são addiadas —Prosegue na *Revolução* a campanha de opposição violentissima contra o governo, que se recompõe—D. João de Azevedo retrata-o no seu *Quadro politico* e o *Portugal-velho* dá tambem o seu perfil parlamentar—Reaberto o parlamento em 2 de janeiro, pede a palavra logo no dia seguinte e sustenta que se deve proceder á eleição do novo presidente—Regeita, como outros deputados, a escolha que d'elle fez a camara para rever a lei eleitoral—Na sessão de 13, a proposito das negociações dip'omaticas com a Santa-sé, diz que o governo não respeita o throno nem a thiara, e na de 17, discutindo-se o *bill de indemnidade* pedido pelo governo, pronuncia um discurso soberbo, um dos melhores de toda a sua vida e que tem os gabos de Garrett em plena camara—Demonstra ao ministro do reino que este lhe deve a sua nomeação de administrador geral—A 18 d'abril combate n'um longo discurso a reorganisação da «Junta de credito publico», e em 7 de junho occupa-se da dotação da familia-real n'um outro não menos notavel—Addiadas as camaras vae Tejo acima, em julho, com Mendes Leite e Garrett a Alpiarça visitar Passos Manuel —Recepção principesca que este lhes faz—José Estevam reclama contra os lençoes da sua cama, que eram de magnifica bretanha de linho—Da visita nascem as incomparaveis *Viagens na minha terra*—Reunidas as camaras, em novembro, e discutindo-se um projecto que auctorisava o governo a rever a legislação de beneficencia e piedade, defende calorosamente os interesses das Misericordias porque n'elle se «proclamava com o maior desaforo, nunca visto, a expoliação dos bens mais sagrados, dos bens de applicação mais piedosa e santa que ha n'este paiz»—Logo a seguir n'uma outra sessão combate o imposto do sal que diz ser quasi sempre «o ultimo testamento de todos os poderes sobre materia de finanças como a repressão da liberdade de imprensa é o ultimo testamento de todos os governos em politica.»—Fala em outras sessões ainda, mas as suas vistas, todos os seus trabalhos convergem para a «Associação eleitoral permanente», verdadeiro *club* revolucionario d'então—Accusado pelos jornaes cartistas de que se lecupletava com os ordenados de differentes empregos, publíca na *Revolução* uma carta desfazendo a calumnia e uma portaria do barão de Ribeira de Sabrosa. quando ministro do reino, agradecendo-lhe o haver prescindido em beneficio do Estado um anno do seu soldo de 1.º tenente de artilheria, e que a seu pedido ficou inedita—Volta a defender na Boa-hora o *Portugal-velho* que é novamente absolvido—Publica-se na integra esse discurso notavel—Annos depois é patrono no mesmo tribunal d'um supposto criminoso de assassinato, e apezar de ter de defrontar-se com dois dos maiores jurisconsultos da epoca, consegue a sua absolvição após um discurso brilhantissimo—Trabalhos para uma revolução militar cujo fim era derrubar o governo e restabelecer a Constituição de 1838—Mendes Leite, que procurava aliciar infanteria n.º 14, vae de Vizeu a Lisboa em 24 horas, n'uma galopada, para assistir aos annos de José Estevam—Na primeira legislatura de 1844 apenas falla duas vezes, sendo a segunda no 1.º de fevereiro para apresentar um requerimento dos pescadores de Cezimbra contra um abuso de que estavam sendo victimas—Despede-se com elle, sem o calcular talvez, da tribuna parlamentar que só volvidos nove annos póde de novo occupar.

Mortos

Falleceu no Porto a sr.ª D. Maria Magdalena Nunes Cesar de Sá, viuva do malogrado juiz de direito e antigo delegado d'esta comarca, sr. dr. Augusto Cesar de Sá, mãe do nosso velho amigo, sr. Raul Cesar de Sá, digno escrivão de direito no Minho.

Era cunhada do sr. José Julio de Sá, official do governo civil de Coimbra, e tambem natural d'alli, e irmã do sr. dr. Lima Nunes, que foi medico na Figueira da Foz.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

✗ Falleceu hontem, na sua casa do Porto, á Lapa, o sr. Rogerio Pereira Machado, primo do importante commerciante d'aquella praça, sr. David José de Pinho, bem conhecido n'esta cidade.

Tinha 27 annos de edade e era solteiro, sendo victima da terrivel tuberculose. Esteve no sanatorio da Guarda em agosto e setembro, retirando para o Porto por não encontrar melhoras.

O prestito funebre sahiu hontem ás 7 horas da tarde para a egreja da Lapa, onde ficou depositado o cadaver, tendo logar hoje ás 6 da tarde os responsos, sendo em seguida guardado no jazigo do sr David José de Pinho, a quem acompanhamos no seu justo sentimento.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Dois Portos, 17.

Pela manhã, á entrada da cancella que dá ingresso para o cais da estação de Dois portos, o eixo do uma galera do sr. José Pereira, que era guiada por Chrispim Thomaz, filho de Maria Joanna Thomaz da Caixaria, edade 25 annos, solteiro, ao transpôr uma escavação que no referido local apresenta a estrada, cedeu ao peso dos cascos, sacudindo com violencia o respectivo guia, que ao facto de ter caido n'uma das depressões da estrada deve o não ficar morto, como as primeiras noticias aterradoras o tinham dado.

Todavia, mais tarde fomos informados de que, além de insignificantes triturações do lado exterior da perna e contusões mais violentas em alguns dedos do pé, nada mais soffrera além do susto.

N'uma maca do caminho de ferro foi transportado para o hospital de Torres Vedras.

Grandola, 17.

Ante hontem, pelas 8 horas da noite, o minero Manuel Domingos Carvalho deu fogo a dois barrenos, no piso 60, e, como só um tivesse explodido, jolgou não tivesse pegado fogo ao outro, e sem attender ao regulamento de minas e ás ordens terminantes que a direcção d'esta deu para que todo o barreneiro seja obrigado a esperar meia hora, quando falte qualquer explosão, assim que ouviu a detonação, dirigiu-se para dar fogo ao outro, explodindo este na occasião em que d'elle se approximava, ferindo-o gravemente na cabeça.

Chamado o facultativo da villa, sr. dr. Julio do Rosario Costa, mandou que o ferido seguisse para Lisboa, o que foi feito hontem pelas 11 horas da manha.

Ovar, 16

Como tinha dito na minha ultima correspondencia, realisou-se no domingo passado, na séde da «Associação de soccoros mutuos ovarense», a eleição dos corpos gerentes para o proximo anno de 1910, que ficaram assim constituidos:

Assembleia geral—Antonio Augusto d'Abreu, presidente; Fernando Arthur Pereira, vice-presidente.

Direcção—Dr. João Maria Lopes, presidente; Francisco Maria d'Oliveira Ramos, vice-presidente; Manuel dos Santos Anselmo, thesoureiro; Manuel Gomes dos Santos Regueira, 1.º secretario; Manuel Lopes, 2.º secretario; Antonio da Rocha Vieira e Antonio Manuel André Redes, vogaes; Ricardo Henriques da Silva Ribeiro e Manuel André Boturão, supplentes.

Conselho fiscal—Abel Augusto de Souza e Pinho, José Ferreira Malaquias, Antonio Ferreira, José Rodrigues do Valle e Antonio Maria Valente Pereira Rosas, effectivos; Antonio Lopes Pinto Palavra e Antonio Rodrigues Pepulim, supplentes.

Passa no dia 19 do mez corrente o seu anniversario natalicio o nosso estimavel conterraneo, sr. Manuel d'Oliveira Soares, ausente na cidade do Pará. D'aqui, d'esta nossa pacata terra á beira-mar plantada, lhe enviamos as nossas mais sinceras felicitações.

Encontra-se já n'esta villa, vindo de Lisboa, onde é constructor naval, o nosso dedicado amigo e patricio, sr. José Gomes Lyrio.

Partem amanhã para Lisboa, para d'alli seguirem viagem para a cidade do Pará (Brazil) os nossos amigos, srs. Francisco Fernandes de Souza Villas, José Simões de Cravo Lima e Luiz Antonio Lopes.

A todos desejamos uma viagem muito feliz e que a sorte os bafeje.

No domingo passado foram arrematados em hasta publica os reaes camararios, que foram entregues ao nosso conterraneo e amigo, sr. Manuel Ferreira Dias, por 8:330$000 reis.

As companhas de pesca que trabalham na costa do Furadouro, renderam durante o mez de novembro findo o seguinte: *S. José*, reis 1:062$150; *Boa esperança*, reis 1:025$740; *Senhora do Soccorro*, 845$370; *S. Pedro*, 812$053 reis.

Estamos debaixo d'um rigoroso inverno. As estradas estão n'uma lastima, principalmente a da rua da Graça. Isto só em Ovar é que se vê. E a camara não se importa.

O sr. governador civil havia de dar um passeio no seu automovel a esta villa para ver o estado em que estão as estradas!

O "Campeão,, nos campos

Indicações uteis para os lavradores

Muitos são os adubos apregoados no mercado e os recommendados por agronomos, negociantes, visinhos ou amigos. É difficil escolher. Quasi era preciso ter estudado dois ou tres annos chimica para não cahir em erros. N'esta situação ousamos mais uma vez dar ao lavrador o conselho de ser orientar sobre todos estes pontos por meio de experiencias rigorosamente feitas até ao fim. Todo o lavrador que submette os seus terrenos á cultura intensiva, verá vantagem em fazer as seguintes experiencias:

Adubar bem as suas terras antes da sementeira com adubos de solubilidade não demasiado rapida. Adubos de esta natureza são mais economicos na sua applicação. São elles o phosphato Thomaz, a cal azotada e os saes potassicos. A solubilidade d'estes adubos é sufficientemente rapida para corresponder ás necessidades da planta e sufficientemente lenta para evitar prejuizos que em adubos demasiado soluveis são originados por chuvas excessivas.

Os adubos de dissolução lenta são por isso mais economicos. Os seus effeitos fazem-se sentir ainda no segundo, terceiro e quarto anno depois de uma unica applicação. Vê-se, pois, que são completamente aproveitados e n'isto está a sua grande vantagem.

Veremes agora as circumstancias em que os abubos «muito soluveis» devem ser applicados. São elles o superphosphato, o nitrato de sodio e o sulphato de ammonio. Se o tempo não ajudou o desenvolvimento da cultura e veem só ao fim do inverno as chuvas tanto tempo esperadas, então veiu o tempo de se tirar o maior proveito possivel dos adubos muito soluveis e de os fazer cumprir o seua dever. O tempo urge, se da cultura quizermos fazer ainda alguma coisa antes que os grandes calores tornem impossivel a vegetação.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos contrarios e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o HISTOGENO LLOPIS { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do HISTOGENO LLOPIS { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do HISTOGENO { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21 — 56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis **Gravataria**

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario da *Elite-aveirense* tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação e entre elle se encontram:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Fazendas de pura lã, desde 220 reis o metro. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e ma's tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Córtes de casemiras para fato. Grande variedade em agasalhos, taes como; bôas, pellerines, blouses de malha, guardalamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos mais artigos proprios do seu estabelecimento.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sostido de enfeites para os mesmos. Modas e confecções.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1909

Consta de seis mil e oitocentos bilhetes formando o capital de reis 544:000$000.

O **Cambista Testa** satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos, acompanhados das respectivas importancias em sellos, valles do correio, letras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou estrangeiro.

Plano

1 de	200:000$000
1 »	40:000$000
1 »	10:000$000
2 »	2:000$000
3 »	1:000$000
10 »	500$000
24 »	300$000
333 »	160$000
2 approximações ao premio maior a	1:200$000
2 ditas ao 2.º premio a	500$000
3 » ao 3.º premio a	300$000
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior a	80$000
1.060	

Preços

Bilhetes a	80$000
Meios a	40$000
Quartos a	20$000
Decimos a	8$000
Vigessimos a	4$000
Dezenas: 10 numeros seguidos (com um premio certo) de	22$000
» »	11$000
» »	5$500
» »	3$300
» »	2$200
» »	1$100
» »	600

Cautellas de 2$600, 2$100; 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a **provincia e Ultramar accresce a despeza do correio.**

Compra e vende pelos melhores preços: papeis de credito ouro portuguez, libras, francos, marcos, pesetas e notas de banco estrangeiras, assim como tambem juros internos e externos.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á

Casa de cambio TESTA

Succ. Antonio Duarte Chavier, Limitada

74—Rua do Arsenal—78=LISBOA

Endereço telegraphico—**ROTESTA**—Lisboa

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA NEW-YORK

O Vapor ROMANIC, de 11:400 tonlladas, tocará em Ponta-Delgada(Açôres) no dia 4 de janeiro e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor S. MIGUEL, em 20 de dezembro, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Agentes geraes em Portugal,

Germano Serrão Arnaud.

Lisboa—Caes do Sodré, 84.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes

Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações

Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 es semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$250	3$225
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$150	3$000

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54

Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, *desde 800 reis!!*

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

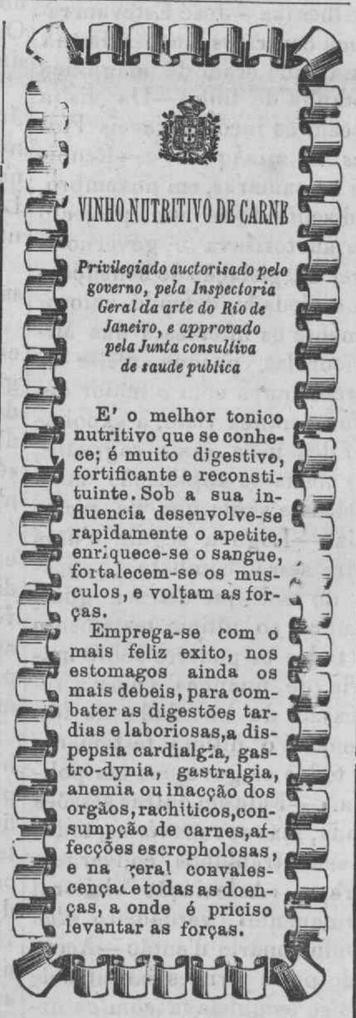
Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença e todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

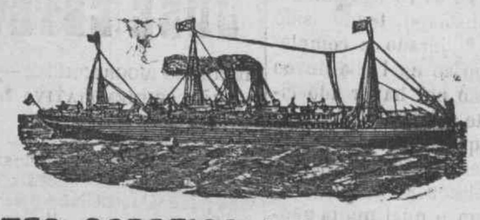
COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em 27 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 10 de janeiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA, Em 24 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 7 de fevereiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 44$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º 31—1.º Rua d'El-rei,

Descasque, branqueação e polimento do arroz

pelos processos mais modernos

Para fabricas dispondo de pouca força motora

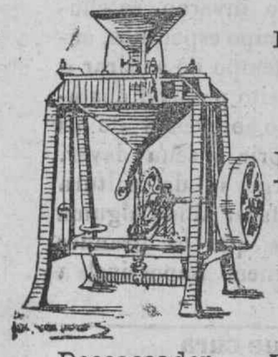
Producção de 100, 150 e 200 kgs de arroz em casca por cada hora de trabalho

Dirigir-se á **Casa Amelin & Renaud**

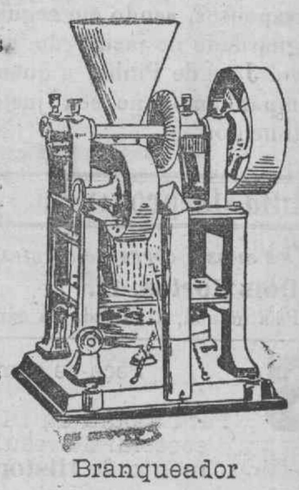
Renaud, Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena n.º 1 a 9

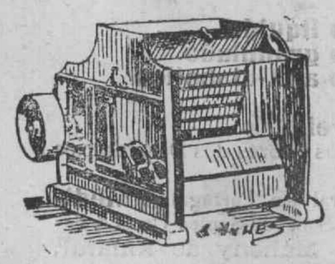
LISBOA



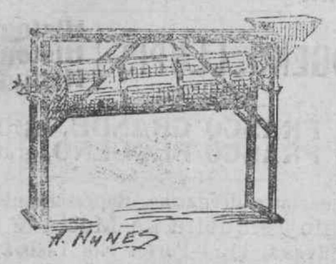
Descascador



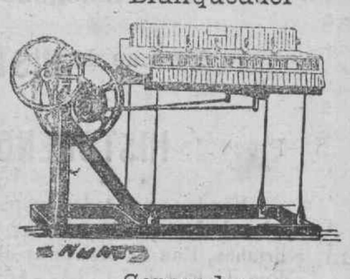
Branqueador



Ventilador



Calibrador



Separador